

**CREAS: UMA EXPERIÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Paôla Cristina Breda

Marcelo Bonadeu

Resumo

O CREAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social, é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados.

A unidade oferta o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), além de outros serviços como Abordagem Social e Serviço para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias e é unidade de oferta do serviço de Medidas Socioeducativas.

O CREAS também é responsável por orientar e encaminhar os cidadãos para os serviços de assistência social ou demais serviços públicos do município, dar informações, orientação jurídica, apoio à família, apoio no acesso à documentação pessoal, além de estimular a mobilização comunitária.

O público atendido constitui-se por famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos, como: violência física, psicológica e negligência, violência sexual, afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida protetiva, situação de rua, abandono, trabalho infantil, discriminação, cumprimento de Medidas Socioeducativas de adolescentes em Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade.

Acredito que o papel do estagiário, desde que inicia seu processo de estágio, independentemente do local de atuação, está ligado principalmente à divulgação e propagação da profissão. Em nossa região, essa importância é ainda mais evidente,

uma vez que existem muitos estigmas e tabus sobre a profissão do psicólogo, bem como suas funções e níveis de atuação.

Vejo que por estarmos saindo recentemente do meio acadêmico, nosso olhar ainda está bastante voltado à teoria, o que pode ser bom na hora de atuar em estágio, no sentido de relembrar os colegas, que estão a mais tempo na caminhada, sobre os princípios e valores que aprendemos logo no início da formação. E também se torna um grande desafio, à medida que a prática vai nos mostrando algumas coisas que vamos aprender apenas com nossos supervisores de estágio. Outras tantas, vamos nos deparar com conteúdo vistos em aula e vamos compreender a importância de cada um deles para a melhor atuação profissional.

Entendo que a nível regional, a importância dos estagiários de psicologia é de grande escala, pois existem muitas áreas necessitando de profissionais, buscando por mais interessados em atuar, o que acaba unindo a necessidade do estagiário com a procura dos profissionais atuantes nos locais de estágio. Com isso, o estagiário tem a possibilidade de conhecer áreas diversas e por vezes acabar se interessando por uma área diferente da sua expectativa.

Além disso, como já foi falado, a importância da propagação e divulgação correta da profissão é de importância imprescindível, pois necessitamos ainda de muito progresso nesse sentido. Vejo que ainda existe muita desinformação quanto ao papel do psicólogo, os locais de atuação, ferramentas, públicos atendidos entre outros. Informações simples muitas vezes, mas que por não serem tratadas da maneira correta, acabam levando à disseminação de ideias errôneas quanto à profissão.

No próprio CREAS, que foi meu local de estágio esse semestre, em muitas ocasiões é necessário explicar o papel do psicólogo e desmistificar algumas ideias a respeito da nossa profissão para os usuários, que acreditam muitas vezes que nosso papel é dar conselhos, resolver todos os problemas ou até mesmo tomar lado de alguém dentro de uma família que está em conflito. Portanto, o papel do estagiário, é de fundamental importância no sentido de mostrar para a comunidade regional, que existe uma evolução e um processo correto de ensino aprendizagem dentro da psicologia enquanto ciência e profissão. Estagiários também contribuem muito com ideias novas para as equipes, motivando e estimulando ainda mais o trabalho em conjunto. E em especial, aprendendo de forma grandiosa com quem já está a mais tempo na profissão.

Além disso, aprender na prática a lidar com diferentes grupos de pessoas, com suas particularidades, dificuldades e demandas, é algo muito enriquecedor para o futuro profissional. Poder ter essa experiência nos torna mais aptos a lidar com a realidade do que iremos encontrar fora das portas da universidade, principalmente, à nível regional, compreender ainda mais sobre a cultura no qual estamos inseridos e de que forma podemos contribuir para melhorar a nossa sociedade, começando pela nossa comunidade.

Segundo Marcelo, o estágio é um momento de encontro, onde o estagiário tem a experimentação com a diversidade da comunidade na qual está inserido. Em nossa região, acredito que pelo fato de a psicologia ainda ser recente, se tem muitas fantasias a respeito dessa ciência. A fantasia de a pessoa que é atendida, tem problema. Cabe perguntar o que é ter problema mental? Importante acrescentar o elevado número de pessoas acompanhadas com excessos emocionais a serem trabalhadas. O estagiário se depara com o mito de que o psicólogo advinha, dá conselhos... ou seja, é um momento onde se pode construir a percepção do quanto o humano do nosso meio tem a necessidade de terceirizar sua vida, do quanto se precisa culpar ou idealizar a figura do outro.

Email: pahbreda@gmail.com

Email: marcelo-bonadeu@hotmail.com